

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” – UNESP
FACULDADE DE CIÊNCIAS – CAMPUS BAURU
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

MARCELA EDUARDA ROMAGNOLI

ENSINO DE LIBRAS PARA CRIANÇAS OUVINTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BAURU

2024

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” – UNESP
FACULDADE DE CIÊNCIAS – CAMPUS BAURU
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

MARCELA EDUARDA ROMAGNOLI

ENSINO DE LIBRAS PARA CRIANÇAS OUVINTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Educação da Faculdade de Ciências - UNESP, Bauru, como parte dos requisitos para obtenção do título de licenciatura em Pedagogia, sob orientação da Prof.^a Dr.^a. Eliana Marques Zanata.

BAURU

2024

Romagnoli, Marcela Eduarda.

O ensino de Libras para crianças ouvintes na Educação Infantil / Marcela Eduarda Romagnoli. – Bauru, 2024
28f. : il.

Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura -
Pedagogia)–Universidade Estadual Paulista (Unesp),
Faculdade de Ciências, Bauru

Orientador: Eliana Marques Zanata

1. Leitura (Ensino superior). 2. Livros e leitura. 3. Leitura –
Meios auxiliares. I. Universidade Estadual Paulista.
Faculdade de Ciências. II. Título.

MARCELA EDUARDA ROMAGNOLI

ENSINO DE LIBRAS PARA CRIANÇAS OUVINTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Departamento de Educação da Faculdade de Ciências – UNESP, Bauru, como parte dos requisitos para obtenção de título de graduação em Pedagogia, sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Eliana Marques Zanata.

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Eliana Marques Zanata – Orientadora
Faculdade de Ciências – UNESP – Bauru

Prof.^a Dr.^a Daiane Natalia Schiavon
Fundação Educacional Dr Raul Baub

Prof.^a MS Tatiana Vieira Pleti Cesarin
SEDUC- Bauru

BAURU

2024

“O educador se eterniza em cada ser que educa” Paulo Freire.
Pedagogia da Autonomia, 1996.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço aos meus pais, Marcia e Eduardo que sob muito sol me fizeram chegar até aqui pela sombra e água fresca. As minhas irmãs, Francine, Priscila e Eduarda que foram meu porto seguro em toda minha jornada. E ao meu namorado, Danilo, que sempre esteve ao meu lado, ajudando a superar os obstáculos da vida. Se não fosse por todos eles, pelo apoio e companheirismo, nada disso seria possível.

A professora Eliana por ter sido minha orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade. Sou grata pela minha banca avaliadora, Daiane e Tatiana que fizeram parte da construção deste trabalho.

A todos os professores que passaram por mim na graduação, todos eles deixaram uma marca especial em meu coração.

A minhas colegas de curso, Ana Julia, Andreza, Camila, Gabriela e Julia, aquelas com quem convivi intensamente durante os últimos anos, agradeço pelas vivências, trocas e companheirismo que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como educadora.

A todas as profissionais de educação, assim como todos os funcionários que passaram pela minha trajetória nos estágios e na vida profissional.

Em especial, gostaria de agradecer minha professora do jardim de infância, que sempre me encantou com sua profissão, e apesar de não entender direito, sempre quis ser educadora por uma forte inspiração e admiração que tinha dela.

A Flávia Calina, que me inspirou para a escolha de minha profissão e deste presente estudo.

Por fim, agradeço a Deus, que deu forças para que meus objetivos fossem alcançados, ao decorrer do curso.

RESUMO

O presente trabalho busca compreender a importância e o impacto do ensino de Libras para ouvintes na Educação infantil, analisando assim, na perspectiva comunicativa e inclusiva. Nesse sentido, a questão de pesquisa visa em responder: Como o ensino de Libras para crianças ouvintes na educação infantil contribui na inclusão escolar e no desenvolvimento social e cultural na infância.

A vista disso, o objetivo geral dessa pesquisa visa apresentar a transcendência do ensino de Libras para ouvintes, baseados em estudos que demonstram tal importância para uma educação inclusiva. Investigando a aplicação da Libras desde a educação infantil, analisando desta forma em como tal aplicação é positiva no âmbito escolar, assim como nas relações sociais e culturais na infância. Quanto aos objetivos específicos, eles são compreendidos em: a) Analisar a relação entre a Libras e a educação de crianças ouvintes; b) Avaliar os benefícios do ensino de Libras desde a educação infantil para alunos com deficiência auditiva e alunos ouvintes; c) Investigar a contribuição do ensino de Libras para a inclusão e o diálogo entre alunos surdos, ouvintes e educadores; d) Identificar as barreiras e desafios na implementação do ensino de Libras na educação infantil; e) Propor estratégias para a inclusão de Libras no currículo escolar desde a educação infantil. Tal pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica, os estudos revelaram não apenas a importância do aprendizado de Libras, mas sim, em como tal língua contribui para o desenvolvimento de uma comunicação inclusiva, desde os primeiros anos de vida.

Palavras-chave: Libras; Ouvintes; Educação Infantil; Inclusão.

ABSTRACT

The present study aims to understand the importance and impact of teaching Brazilian Sign Language (Libras) to hearing children in early childhood education, analyzing it from a communicative and inclusive perspective. In this sense, the research question seeks to answer: How does teaching Libras to hearing children in early childhood education contribute to school inclusion and to social and cultural development during childhood?

Accordingly, the general objective of this research is to highlight the significance of teaching Libras to hearing students, based on studies that demonstrate its importance for inclusive education. It investigates the application of Libras from early childhood education, analyzing how this application positively influences the school environment as well as social and cultural relations during childhood.

The specific objectives are: a) To analyze the relationship between Libras and the education of hearing children; b) To evaluate the benefits of teaching Libras from early childhood education for both hearing-impaired and hearing students; c) To investigate the contribution of Libras teaching to inclusion and dialogue among deaf students, hearing students, and educators; d) To identify barriers and challenges in implementing Libras teaching in early childhood education; e) To propose strategies for including Libras in the school curriculum starting from early childhood education.

This research was conducted through a bibliographic review, and the studies revealed not only the importance of learning Libras but also how this language contributes to the development of inclusive communication from the early years of life.

Keywords: Libras; Hearing; Early Childhood Education; Inclusion.

SUMÁRIO

1 Introdução	10
2 O direito a comunicação no contexto escolar inclusivo	13
3 Metodologia	18
3.1 Universo e tipo de metodologia	18
3.2 Procedimentos para coleta e seleção de dados	18
3.3 Procedimentos para análise de dados	19
4 Apresentação e análise dos resultados	21
5 Considerações finais	26
Referencias	27

1 INTRODUÇÃO

O interesse para o presente trabalho surgiu logo no início de minha graduação, quando tive contato com as matérias da grade e observei que tínhamos Libras. Foi aí que surgiu minha curiosidade para saber mais sobre e em como ela pode ser rica no aprendizado de pessoas ouvintes também.

Tendo conhecimento que a Língua Brasileira de Sinais, é a forma oficial de comunicação e expressão da comunidade surda, a relação de tal língua com a educação faz-se necessária, tendo em vista que, de acordo com uma divulgação do IBGE em 2021, existem 2,3 milhões de brasileiros com deficiência auditiva, os quais, a grande maioria, não utiliza a língua de sinais.

Baseando-se nisso, o ensino de Libras desde o início da vida escolar, ou seja, na educação infantil, é de extrema importância, não só para os estudantes com deficiência auditiva, mas também para aqueles que são ouvintes.

De fato, o contexto histórico que a Língua Brasileira De Sinais (Libras) possui, demonstra certo preconceito e uma falta de reconhecimento muito grande. Como afirma a pesquisa de Quadros et al. (2013), é apontado que tal linguagem, a qual não é feita oralmente, não possui o devido reconhecimento:

Dentro de uma visão do senso comum, as línguas de sinais não são enxergadas como línguas naturais, com o mesmo estatuto das línguas orais, e por isso as pessoas surdas até hoje lutam para ter a sua língua plenamente reconhecida. Na verdade, num olhar superficial, as línguas de sinais parecem totalmente distintas das línguas orais: as primeiras seriam produzidas com as mãos e apreendidas pela visão, enquanto as últimas seriam produzidas com a boca e apreendidas pelos ouvidos (Quadros et al. 2013, p.38).

Com isso, é possível observar que a Libras carrega consigo o pré-conceito de que não é uma verdadeira linguagem, visto que não é realizada oralmente. Outro ponto que é abordado por Stokoe et al. (1979), é que a língua e sinais foi reconhecida apenas depois de cientistas terem analisado e observado “provas” de que era uma língua funcional: “As línguas de sinais somente passaram a ser reconhecidas enquanto línguas naturais quando os cientistas foram capazes de vislumbrar de que maneira tais línguas poderiam ser analisadas a partir desses princípios fundamentais” (Stokoe, 1960; Klima e Bellugi, 1979)

Entende-se dessa forma, que de fato, a língua de sinais vem desde muito tempo sendo invisibilizada, não tendo assim, a verdadeira importância que necessita, trazendo consigo consequências das quais afetam diretamente as crianças com

deficiência auditiva. Deste modo, segundo Wallon (1995), para que a criança consiga sair do nível da experiência, é necessário que haja instrumentos sociais para tal “para que a criança possa ultrapassar o nível da experiência ou da invenção imediata e concreta, precisa de instrumentos de origem essencialmente social, como a linguagem e os diferentes sistemas de símbolos que daí provêm” (p. 17).

A partir disso, o tema escolhido para tal pesquisa, também foi pensado pela falta de formação de professores no ensino de Libras, o qual se manifesta e o cotidiano da vida escolar atual, apresentando um cenário do qual se encontra sem inclusão, e consequentemente, com a falta de formação de crianças ouvintes no ensino de Libras.

Portanto, o objetivo geral dessa pesquisa visa apresentar a transcendência do ensino de Libras para ouvintes, baseados em estudos que demonstram tal importância para uma educação inclusiva. Investigando assim a aplicação da Libras desde a educação infantil, analisando desta forma em como tal aplicação é positiva no âmbito escolar, assim como nas relações sociais e culturais na infância.

Quanto aos objetivos específicos, eles são compreendidos em: Analisar a relação entre a Libras e a educação de crianças ouvintes; Avaliar os benefícios do ensino de Libras desde a educação infantil para alunos com deficiência auditiva e alunos ouvintes; Investigar a contribuição do ensino de Libras para a inclusão e o diálogo entre alunos surdos, ouvintes e educadores; Examinar a formação dos professores em Libras e seu impacto na inclusão escolar; Identificar as barreiras e desafios na implementação do ensino de Libras na educação infantil; Propor estratégias para a inclusão de Libras no currículo escolar desde a educação infantil;

Neste trabalho, será encontrado, a transcendência do ensino de Libras na educação infantil, a partir de um estudo bibliográfico em pesquisas as quais irão nos revelar a importância de tal ensino para a formação de uma sociedade mais inclusiva,

assim como uma análise voltada para a comunicação entre os estudantes, e educadores.

Com isso, este trabalho se encontra dividido em 5 sessões, sendo elas: 1- Introdução; 2- O direito a comunicação no contexto escolar inclusivo; 3- Metodologia; 4- Análise de resultados; 5- Considerações Finais. Nesse sentido, na sessão 1, será abordado um breve histórico da Língua Brasileira de Sinais, assim como a relevância que ela possui em nosso país.

Na sessão de número 2, se encontra argumentos dos quais frisam o direito da comunicação no contexto escolar por meio da aplicação do ensino de Libras no currículo desde a Educação Infantil. Assim, na terceira sessão, é exposto os métodos que foram construídos nesta pesquisa. Já na sessão 4, foi feito os estudos dos resultados da pesquisa. Por fim, na sessão 5, se encontra as considerações finais deste presente trabalho, desenvolvidas em análises a partir dos dados pesquisados.

2 O DIREITO A COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR INCLUSIVO

Para tratarmos sobre ensino de Libras nas escolas, é necessário ~~desta forma~~ contextualizarmos a história da educação em nosso país, sendo assim, ao nos remetermos aos princípios da educação brasileira, de modo geral, já sabemos que a educação é um direito de todos e para todos, o que se comprova no postulado no Art. 205 da Constituição Federal de 1988, o qual diz:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1988).

A partir disso, é fato de que a educação além de ser um direito de todos, também deve visar o exercício do desenvolvimento humano e da cidadania. Em vista disso, quando abordamos sobre as políticas voltadas para inclusão nas escolas, as quais, abrangem muito mais do que apenas incluir o aluno com deficiência, mas sim, criar um ambiente inclusivo, logo, é plausível a citação da autora de Silva:

A inclusão, portanto, não se resume apenas a inserção do aluno com deficiência dentro de uma sala com os demais alunos, mas demanda toda uma complexidade que vai desde a formação do professor, estrutura do ambiente escolar, até a própria adaptação/instrução dos colegas de classe para que haja interação (Silva, 2021, p. 2).

Baseando-se na ideia de que a inclusão vai além de apenas inserir o aluno com deficiência em sala de aula, seria importante que a interação entre os alunos e os professores seja plena e fiel para todos.

Com isso, é necessário enfatizar que, a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, a Libras foi reconhecida como meio legal de comunicação, sendo assim, tal língua se torna então o verdadeiro meio de comunicação entre as comunidades surdas no Brasil:

Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados. Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil (Brasil, 2002).

e principalmente no meio educacional, visto que o cidadão se insere em tal ambiente em seus primeiros anos de vida. Ademais, Araújo et al. (2024) refere-se ao ensino de Libras de maneira abrangente e eficaz.

Assim, a condição bilíngue quando inserida em sala de aula facilita a socialização, autonomia e aprendizagem dos alunos surdos, resultando em maior interesse destes educandos e redução das possibilidades de exclusão e desistência do educando em permanecer na escola, ao mesmo tempo em que os alunos ouvintes são incentivados a desenvolver habilidades comunicativas com alunos surdos através da Libras (Araújo et al. 2024, p. 6).

Dessa forma, é fato que o ensino de Libras, inserido na proposta de uma educação bilíngue na formação de pessoas é crucial, pois, ao aplicar tal forma de comunicação desde a educação infantil, tais estudantes serão formados de modo em que consigam se comunicar com colegas surdos, que encontrarão futuramente no âmbito escolar ou até mesmo em outros lugares sociais e culturais que frequentam, incluindo assim, a pessoa surda como um todo, e em todo lugar.

Ademais, a partir das pesquisas realizadas, é possível afirmar, que a implementação do ensino de Libras na educação infantil, é uma ferramenta essencial para a inclusão e para o desenvolvimento social das crianças surdas e ouvintes. Assim apontado na pesquisa realizada por Araújo et al. (2024), “a Libras na Educação Infantil contribui com o ensino aprendizagem dos estudantes surdos, pois esta língua facilita o diálogo entre estes educandos, alunos ouvintes e educadores.” (Araújo et al. 2024, p. 7)

Sendo assim, é fato que tal aprendizagem pode facilitar e contribuir com tal desenvolvimento da comunicação entre os alunos, funcionários e educadores da escola. Com isso, é relevante ressaltar que a Libras deve ser para todos nós, no âmbito escolar, e incorporar tal ensino como obrigatório, é uma das hipóteses que Lima e Martins (2022) aponta:

A Libras é uma língua de modalidade visual-motora que capta as experiências visuais dos usuários e atende a todos os critérios linguísticos de uma língua genuína e, portanto, deve ser respeitada como tal. Diversas possibilidades podem ser pensadas para promover o acesso da Língua Brasileira de Sinais às crianças ouvintes da Educação Infantil (Lima; Martins, 2022, p. 4).

Tal afirmação foi feita baseando-se na BNCC (Brasil, 2017), que destaca tal tipo de comunicação linguística, com isso, a superação das barreiras entre os alunos surdos e ouvintes se quebram, pois assim, o uso da Libras faria parte do cotidiano das crianças, transformando dessa forma, a relação entre os estudantes, de uma maneira inclusa, afirma assim, Silva (2021):

Fazer com que os ouvintes aprendam a Libras como uma segunda língua coopera muito para manter o emocional da criança surda, que, na maioria das vezes, não tem os artifícios necessários para conseguir interpretar a oralidade, uma vez que nunca experienciou o som (Silva, 2021, p.13).

Apoiado nisso, sabendo da importância da Libras desde a educação infantil, devemos ressaltar que nem todas as escolas estão preparadas para tal ensino, visto que há falta de recursos e materiais adequados. Em uma análise de experiência, realizada por Lima (2020), foi apontado tal carência de recursos: “Tanto em termos de estrutura física, quanto em recursos didáticos e pedagógicos, é notória a presença de determinados limites, que culminam em entraves para a efetivação da inclusão [...]” (Lima, 2020, p. 12)

É possível analisar dessa forma, que para a implementação da Libras nas escolas, deve-se salientar que as instituições com o modelo tradicional de ensino, serão mais difíceis de terem recursos, ou até mesmo, em sua equipe de professores, a preparação na língua brasileira de sinais, como apontado por Almeida et al. (2023):

Usamos este advérbio de modo pois o que se tem de política pública para a capacitação de professores neste sentido é a de inclusão das libras da formação das licenciaturas, todavia, a Libras é uma língua e deve ser tratada como tal. Passamos anos estudando nossa própria língua e o inglês na escola regular, mas quando se trata da Libras, temos apenas uma única disciplina durante toda a formação, isto não é suficiente nem mesmo para alcançar o nível básico de Libras (Almeida et al. 2023, p. 238).

Sendo assim, de fato o ensino de Libras para as crianças ouvintes desde a educação infantil se apresenta de forma extremamente importante para a comunicação, assim como a expressão de ideias, culturas e sentimentos entre os colegas e os educadores, o que afirma Paulo Freire, onde reforça que fazer cultura exige aprender a expressar: “[...] uma permanente atitude crítica, único modo pelo qual o homem realizará sua vocação natural de integrar-se, superando a atitude do simples ajustamento ou acomodação, apreendendo temas e tarefas de sua época” (Freire, 2010, p. 44).

Com isso, a relação entre Libras e a educação para ouvintes se vê de uma forma essencial para a inclusão escolar, visto que na pesquisa de Araújo et al (2024) é apontado tal importância para uma sociedade mais inclusiva, pensando em um contexto escolar com estudantes surdos e ouvintes:

Os educadores precisam desenvolver metodologias com o intuito de facilitar a inclusão da criança surda na sala de aula através da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e respectivamente, facilitar a interação entre crianças surdas e ouvintes, por intermédios de expressões e gestos favorecidos pela Libras (Araújo et al. 2024, p. 2).

A partir disso, é considerável o benefício do ensino de Libras desde a educação infantil para os alunos ouvintes e para os estudantes com deficiência auditiva, o que nos revela Silva (2021) como tal língua presente no âmbito escolar pode se tornar significativa para os estudantes:

O ensino da Libras no contexto inclusivo oportuniza as crianças ouvintes a apreensão de segunda língua e permite que o aprendiz surdo possa utilizar de sua língua mãe na escola, o que resultará na aprendizagem de maneira significativa e plena de todos os participantes (Silva, 2021, p. 6).

Ademais, com base em tal pensamento, é possível afirmar que o diálogo entre os estudantes surdos e ouvintes, tal como a relação professor-aluno com a Libras inserida em sala de aula, possui diversas contribuições para a socialização das crianças. Segundo Lima (2020, p. 08), “o ensino de Libras é um fenômeno facilitador para o desenvolvimento educacional e comunicação entre os surdos e ouvintes, bem como contribui para a inclusão na instituição escolar, como também em outros ambientes”.

Apesar disso, existem diversas barreiras para com a inclusão de Libras nas escolas de educação infantil, já que a formação de professores em Libras falha muita das vezes, causando impacto na inclusão social, o que aponta Almeida et al. (2023): “A “inclusão” proposta por muitas escolas não exerce o real significado da palavra. Dentre os aspectos, destaca-se a necessidade de uma boa formação docente e que também seja contínua.” (Almeida et al. 2023, p. 233)

Além disso, existem outros desafios que se apresentam em tal implementação, no estudo de Lima (2020) afirma tais obstáculos: “Todavia, a educação inclusiva, sobretudo no contexto das escolas brasileiras ainda caminha lentamente, enfrentando muitas dificuldades na efetivação de atendimento qualificado ao público e sua diversidade” (Lima, 2020, p.2)

Ainda que existam os desafios, é necessário pensar em estratégias para a implementação da Libras no currículo escolar desde a educação infantil, visto todos os benefícios, Lima e Martins (2022) apresentam uma estratégia para tal inclusão no cotidiano escolar:

Apesar de não ser, ainda, componente curricular obrigatório na etapa da Educação Infantil, a Libras pode ser articulada aos conteúdos propostos no plano de aula, favorecendo um ensino de maneira interdisciplinar, cabendo ao professor repensar sua formação e suas práticas pedagógicas (Lima; Martins, 2022, p. 7).

~~Desta forma,~~ com tudo isso apresentado, Vygotsky (1996), menciona que a interação entre o ser humano, o mundo e outras pessoas ocorre por meio de processos de mediação, sendo que o instrumento e o signo são os componentes fundamentais que possibilitam essa mediação, reforçam dessa maneira a importância da Língua Brasileira de Sinais para a comunicação, assim, não excluindo e segregando a população.

3 METODOLOGIA

3.1 Universo e Tipo de pesquisa

O trabalho ~~atual~~ trata-se de uma pesquisa descritiva de revisão de literatura, a qual, de acordo com Gil (2010, p. 29-31) deve ser elaborada "com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos".

A partir disso, com base nas obras estudadas, busca-se compreender a importância do ensino de libras para ouvintes na educação infantil, que, segundo Araújo, et al. (2024, p. 158) "consideramos que a Libras na Educação Infantil possibilita a interação e sociabilização entre crianças surdas e ouvintes, deve ser efetivada na escola, no âmbito familiar e na sociedade em geral." A partir disso, esta pesquisa será percorrida com ênfase na perspectiva inclusiva e participativa das crianças da educação infantil para com estudantes surdos e ouvintes.

3.2 Procedimentos para a coleta e seleção de dados

A presente pesquisa foi realizada por levantamentos de dados em meio a busca em artigos, dissertações e teses de caráter científicos. Tal estudo, foi realizado na plataforma Google Acadêmico.

A coleta de dados se deu inicialmente por meio de uma consulta no Google Acadêmico sobre o tema "Ensino de Libras para ouvintes", seguida de um processo de filtragem em várias etapas.

Inicialmente, a busca foi feita sem filtros específicos, retornando um total de 23.000 resultados. Em seguida, foi aplicado um filtro para exibir apenas artigos publicados a partir de 2020, o que diminuiu o número de resultados para 10.400.

Para restringir ainda mais a busca, apenas os artigos disponíveis em português foram selecionados, resultando em 9.880 artigos disponíveis.

Em seguida, a pesquisa foi realizada com o conjunto "ensino de libras para crianças ouvintes para educação infantil", o que reduziu o número de artigos para 5.000.

Buscando uma maior especificidade em tais resultados, o critério de inclusão proposto, foi aplicar um filtro para seleção apenas de artigos de revisão, o que resultou em 78 artigos.

Após essa filtragem, foram aplicados os últimos critérios de inclusão e exclusão, resultando num total de 5 artigos analisados, pois tinham foco na educação infantil. Os critérios de exclusão incluíram artigos que abordavam o ensino de Libras para ouvintes de modo geral, sem foco específico em crianças na educação infantil. Desta forma, foram excluídos artigos que abordavam áreas da saúde, ensino de adultos, ensino fundamental e ensino de matérias específicas, como matemática e química, para manter o foco no ensino de Libras para ouvintes na educação infantil. Esses critérios garantiram que os artigos escolhidos fossem os mais pertinentes ao tema da pesquisa.

Em síntese, o processo todo pode ser sintetizado a partir de que foram utilizados como conjuntos de descritores: “Ensino de Libras para ouvintes” com o filtro de desde 2020 o qual apresentou 9.300 resultados. A primeira trava aplicada a pesquisa, foi restringir os resultados para artigos em Língua Portuguesa, os resultados foram reduzidos para 8.920.

Assim, fez-se necessário realinhar o conjunto de descritores no conjunto: “Ensino de Libras para crianças ouvintes na Educação Infantil” obtendo como resultado 5.940 artigos. Para a seleção de pertinência foram elencados como critérios de inclusão os trabalhos publicados nos últimos 4 anos (2020-2024), e também pesquisas que focassem apenas na Educação Infantil.

Em relação aos critérios de exclusão, foram excluídos artigos que tratassem o ensino de libras para ouvintes de modo geral, e em matérias escolares específicas. Assim, foram mapeados 78 trabalhos, e como apontado por Maturana et al. (2015), optou-se pela utilização de termos mais amplos sobre a temática e então, a partir do material encontrado, selecionou-se por meio da leitura do resumo aqueles relevantes para o trabalho, totalizando 5 trabalhos que foram analisados.

3.3 Procedimentos para a análise de dados

Frente aos cinco artigos selecionados, inicialmente foi feita a síntese de cada um deles com a descrição do nome dos autores, ano, local onde estava publicado, se se tratava de resultado de pesquisa de mestrado, doutorado, etc; qual o objetivo, se teve participantes e como se caracterizaram, o local em que foi desenvolvido ou se era pesquisa de revisão bibliográfica, e os resultados apresentados.

Após feita a leitura, e a síntese das produções, foram selecionados artigos que trataram do ensino de Libras como maneira de inclusão e como facilitador para a comunicação de crianças ainda não verbais, como bebês e crianças bem pequenas.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Tendo em vista a análise dos dados, que foram realizadas para essa pesquisa por meio de uma revisão bibliográfica, a busca foi feita minuciosamente, buscando trabalhos que focassem especificadamente em educação infantil, e em Libras para crianças ouvintes.

A partir disso, ao analisar tais pesquisas, é possível observar que todas as pesquisas relacionam o ensino de libras para ouvintes com o contexto inclusivo, tratando essa língua como essencial para um ambiente educacional inclusivo. Todos os artigos enfatizam a importância de tal comunicação e interação entre alunos surdos e ouvintes.

Quadro 1: Síntese dos artigos analisados

Autores	Título do artigo	Ano de publicação
Alina Guimarães Lima	O Ensino de Libras para crianças ouvintes: uma experiência na Educação Infantil	2020
Simone Dias da Silva	A Importância do ensino da Libras como segunda língua para crianças ouvintes	2021
Andréia Amorim de Lima e Maria Josilâne da Costa Martins	As contribuições do ensino da Libras para crianças ouvintes	2022
Lizzie Silva Almeida; Flávia Larissa de Rocha Alencar; José Hugo Gonçalves Magalhães; Alexsandro Medeiros do Nascimento; Antonio Roazzi;	Ensino de Libras para ouvintes na educação infantil: Uma revisão bibliográfica	2023

Francinete de Alcantra Araujo; Francisco de Assis Santana; Ezi Raiane Bezerra de Medeiros Silva; Maria Gomes de Araújo Nascimento	A Importância do ensino de Libras para crianças surdas e ouvintes na educação infantil: Uma revisão de literatura	2024
---	---	------

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Nesse sentido, cada artigo foi pesquisado e analisado minuciosamente, o artigo de Alina Lima “O Ensino de Libras para crianças ouvintes: uma experiência na Educação Infantil”, de 2020, foi encontrado no Google acadêmico, se tratando de um trabalho de conclusão de curso pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). O artigo trata sobre uma análise a experiência de ensino de Libras para crianças ouvintes em uma escola de Educação Infantil na Bahia. O estudo destaca os benefícios cognitivos e a promoção da inclusão social, mas também aponta desafios como a falta de recursos e materiais adequados. A pesquisa reforça a importância de ensinar Libras para reduzir o preconceito linguístico e facilitar a comunicação entre surdos e ouvintes.

Já o estudo de Simone da Silva “A Importância do ensino de Libras como segunda língua para crianças ouvintes”, realizado em 2021, também foi encontrado no Google acadêmico e se trata de um trabalho de conclusão de curso em pós graduação pelo Instituto Federal Goiano o qual aborda a relevância do ensino de Libras para crianças ouvintes no contexto escolar. O estudo foi motivado pela necessidade de superar barreiras linguísticas que dificultam a convivência entre alunos surdos e ouvintes, promovendo a interação e a sensibilização quanto às diferenças, e incentivando o uso cotidiano da Libras.

Andrea Amorim e Maria Josilane da Costa em seu texto publicado em 2022 “As contribuições do ensino da Libras para crianças ouvintes” foi encontrado no Google acadêmico e as autoras investigam as vantagens de ensinar a Libras a crianças ouvintes, destacando sua importância no processo de inclusão socio educacional de est surdos. A pesquisa, de natureza bibliográfica, enfatiza que a inclusão dos surdos nas escolas deve também considerar o ensino de Libras para os estudantes ouvintes, permitindo uma comunicação e interação reais entre todos, promovendo assim, a formação de uma sociedade inclusiva e sem preconceitos linguísticos.

A pesquisa de Lizze Almeida et al. “Ensino de Libras para ouvintes na educação infantil: uma revisão bibliográfica”, publicado em 2023, foi encontrado no Google acadêmico e se trata de uma pesquisa acadêmica, que discute a importância do ensino de Libras para crianças ouvintes na Educação Infantil como forma de promover a inclusão social e cultural de alunos surdos. Ele destaca os desafios na implementação desse ensino, como a falta de preparo dos professores e recursos adequados, e defende que a Libras seja ensinada como segunda língua para melhorar a comunicação e integração entre surdos e ouvintes.

Por último, o artigo de Francinete et al. de 2024 “A importância do ensino da Libras para crianças surdas e ouvintes na educação infantil: uma revisão de literatura”, encontrado no Google acadêmico, é uma pesquisa acadêmica em que aborda a importância da Libras na educação infantil. A pesquisa possui características bibliográfica, qualitativa e exploratória, destaca a Libras como uma ferramenta essencial para a inclusão, interação e desenvolvimento educacional de crianças surdas e ouvintes. Ela facilita a interação e sociabilização entre essas crianças, permitindo que os ouvintes compreendam e valorizem a cultura surda.

De acordo com a pesquisa de Araújo et al. (2024), o ensino de Libras na Educação Infantil contribui com o ensino aprendizagem dos alunos surdos, pois esta língua facilita o diálogo entre estes educandos, alunos ouvintes e educadores. Dessa forma, o ensino-aprendizagem do aluno surdo e ouvinte por meio da Libras, trás consigo uma forte carga de inclusão, pois, ao ensinar por meio da Língua Brasileira de Sinais, o professor está moldando um ser social que irá se comunicar com todos, sem nenhum tipo de exclusão.

Desta forma, o artigo nos revela que em relação com Libras e educação para ouvintes, contribui diretamente no ensino aprendizagem e a interação entre os colegas. Com isso, outro objetivo citado no presente trabalho, foi em avaliar os benefícios do ensino de Libras desde a educação infantil para estudantes com deficiência auditiva e ouvintes se encontrou no artigo de Silva (2021):

É importante para a criança ouvinte ter práticas comunicativas com predomínio na própria Libras no decorrer das aulas, além de terem contato com a comunidade surda do próprio ambiente, o que os permite iniciar a prática e moldarem os ideias e costumes indenitários das culturas que fazem parte, findando com os muros sociais, cessando com preconceitos e confluindo para a consciência de uma sociedade inclusiva (Silva, 2021. p. 20).

A partir disso, pode-se observar que de fato, quando a criança ouvinte é exposta a tal ensino, ela se insere no mundo e na cultura surda, se formando assim uma comunidade escolar inclusiva. Investigar a contribuição do ensino de Libras para a

inclusão e o dialogo entre alunos surdos, ouvintes educadores também foi um objetivo respondido por Lima (2020):

Conhecer um pouco da realidade da educação inclusiva, ou seja, a experiência educativa do ensino de Libras que colabora com a política educativa do município, os projetos da escola, as estratégias utilizadas pelo/a docente de Libras para realização das aulas, e sobretudo a disseminação desta língua, embora perceba-se algumas dificuldades frente às demandas para efetivação do seu ensino (Lima, 2020, p. 19).

De fato, tal pesquisa que foi realizada em uma escola de educação infantil, trouxe a conclusão de que a disseminação da Libras traz consigo inúmeros pontos positivos. A partir disso, ao examinar a formação dos professores em Libras e seu impacto na inclusão escolar, foi apontado por Lizzie et al (2023):

É necessário um trabalho em conjunto entre escola, professores e família, cada qual de sua forma, cabendo a família aprender libras e ensinar as crianças surdas, faculdades preparando melhor professores, escolas fornecendo formação continuada e os professores no processo de ensinar libras para os alunos ouvintes e incluir de fato o aluno surdo (Lizzie et al, 2023, p. 237).

Com isso, o impacto da Libras na inclusão do âmbito escolar ainda possui barreiras e desafios que precisam ser identificados, os quais, a pesquisa de Lima (2020) aponta:

Em concordância com as pesquisas sobre a educação bilíngue, é relevante ressaltar sua importância para o processo de escolarização e desenvolvimento tanto do público surdo como dos ouvintes, haja vista, que ainda é considerado um desafio, tendo como pressuposto o pouco conhecimento linguístico dos professores (as) frente à língua brasileira de sinais, o que dificulta a criação de diálogos na sala de aula. Isto acaba afetando diretamente a interação entre aluno/aluna ou professor(a)/aluno(a), que nestes casos só acontecem mediante a tradução do intérprete. Consequentemente, na ausência deste profissional, o aluno surdo não estabelece diálogos através da língua de sinais. Portanto, podem existir tentativas de conversas com a utilização da língua portuguesa escrita, mímica ou gestos que se aproximam de determinados sinais (Lima, 2020, p. 9).

Visto isso, o artigo aponta que a formação de professores falha na questão do conhecimento na Libras, o que afeta diretamente na implementação do ensino nas escolas. A partir disso, é necessário desta forma a formação continuada dos educadores, visando em propor estratégias para a inclusão de Libras no currículo escolar, desde a educação infantil. Os autores Lima e Martins (2022) apontam justamente em como podemos incluir a Libras no currículo escolar da educação infantil:

Apesar de não ser, ainda, componente curricular obrigatório na etapa da Educação Infantil, a Libras pode ser articulada aos conteúdos propostos no

plano de aula, favorecendo um ensino de maneira interdisciplinar, cabendo ao professor repensar sua formação e suas práticas pedagógicas (Lima; Martins, 2022, p. 6).

Por fim, após a análise dos objetivos específicos, faz-se necessário apontar um dos principais objetivos do presente trabalho, a qual se da na avaliação do impacto do ensino de Libras para ouvintes na promoção de uma sociedade mais inclusiva, Lima e Martins (2022) escrevem sobre tal impacto:

Tratar da surdez e promover o acesso à Libras desde a mais tenra idade, significa traçar caminhos sem preconceito e sem entraves linguísticos, colaborando para a formação de sujeitos aptos a interagirem socialmente com pessoas surdas e, conseqüentemente, para a constituição de uma sociedade inclusiva, que aceite e saiba dialogar com as diferenças humanas. (Lima; Martins, 2022, p. 7).

Na maioria dos artigos é abordado a falta de formação de professores em libras e também na falta de recursos adequados. Por fim, apenas uma pesquisa apresentou uma vivência real na educação infantil no contexto de libras para ouvintes. Com isso, é possível observar que os artigos pesquisados apresentam-se de uma forma que revela que o ensino de Libras desde a Educação Infantil se vê de uma forma extremamente necessária e benéfica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral dessa pesquisa visa apresentar a transcendência do ensino de Libras para ouvintes, baseados em estudos que demonstram tal importância para uma educação inclusiva. Investigando assim a aplicação da Libras desde a educação infantil, analisando desta forma em como tal aplicação é positiva no âmbito escolar, assim como nas relações sociais e culturais na infância.

Sendo assim, foi possível concluir que o ensino de Libras para crianças ouvintes na educação infantil é fundamental para a construção de um ambiente inclusivo, juntamente aos princípios de equidade e respeito. Com isso, ao longo da pesquisa, evidenciou-se que o aprendizado de Libras não só beneficia a comunicação entre alunos surdos e ouvintes, mas também promove o desenvolvimento de habilidades sociais e empáticas nos estudantes ouvintes, que desde cedo já são expostos a diferentes formas de expressão e comunicação.

Para tanto, os resultados apontaram que o ensino de Libras para ouvintes possui um forte potencial no ensino inclusivo, assim como possui benefícios se aplicada desde a educação infantil.

Também foram feitas reflexões acerca dos objetivos específicos, sendo que para cada um deles foi possível inferir e traçar as seguintes considerações descritas na sequência.

Quanto ao objetivo que se propôs a analisar a relação entre a Libras e a educação de crianças ouvintes, foi registrado dessa forma, tal relação, se dá na vivência inclusiva entre alunos surdos e ouvintes.

Avaliar os benefícios do ensino de Libras desde a educação infantil para alunos com deficiência auditiva e ouvintes foi um objetivo cujo estudo resultou em uma análise a qual mostrou-se que tal ensino é crucial e extremamente significativo.

Na busca de investigar a contribuição do ensino de Libras para a inclusão e o diálogo entre alunos surdos, ouvintes e educadores foi possível relatar que as pesquisas apontam que no sentido da sociabilização e inclusão dos estudantes, a implementação do currículo desde a educação infantil possui muitos benefícios.

Ao examinar a formação dos professores em Libras e seu impacto na inclusão escolar, os resultados apontaram que os educadores não possuem uma boa formação em Libras, impactando diretamente na inclusão dos estudantes.

Estudando a pouca, ou ausência dela quanto a identificar as barreiras e desafios na implementação do ensino de Libras na educação infantil, frente aos resultados da pesquisa foi possível inferir que tais desafios estão presentes na atualidade, se apresentando assim, em relação a má formação dos professores e da falta de recursos nas escolas.

Por fim, mas não menos importante, o objetivo específico referente a propor estratégias para a inclusão de Libras no currículo escolar desde a educação infantil, destaca como estratégias possíveis a implementação da Libras de maneira interdisciplinar, por meio de uma articulação com os conteúdos planejados.

Frente do exposto, os objetivos gerais e específicos propostos nesta pesquisa, foram integralmente alcançados, sendo possível analisar a real importância do ensino de Libras como um instrumento facilitador de inclusão e interação no contexto escolar. Ademais, a presença de Libras no cotidiano das escolas propicia uma formação cidadã mais completa e colabora para a construção de uma sociedade que valoriza a comunicação com a comunidade surda, favorecendo desta forma, uma convivência sem barreiras.

No que diz respeito aos desafios identificados, como por exemplo: a falta de formação específica dos professores e a escassez de recursos pedagógicos, apresentam-se como obstáculos que ainda precisam ser superados para que a Libras seja inserida plenamente nas práticas escolares. Nesse sentido, políticas públicas voltadas para a capacitação docente e o incentivo ao uso de Libras nas escolas são essenciais para consolidar o avanço dessa prática inclusiva.

Dessa maneira, ao proporcionar o contato com a língua de sinais desde cedo, as crianças desenvolvem habilidades de comunicação, empatia e respeito à diversidade, preparando-as para uma convivência harmoniosa em uma sociedade plural, garantindo assim a construção de uma sociedade mais acessível e inclusiva para todos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Lizze Silva; ALENCAR, Flávia Larissa de Rocha; MAGALHÃES, José Hugo Gonçalves; NASCIMENTO, Alexsandro Medeiros do; ROAZZI, Antonio. **Ensino de Libras para ouvintes na Educação Infantil: uma revisão bibliográfica.** Revista Ensino de Ciências e Humanidades-Cidadania, Diversidade e Bem Estar-RECH, v. 7, n. 2, jul-dez, p. 229-253, 2023.

ARAUJO, Francinete de Alcantra; SANTANA, Francisco de Assis; SILVA, Ezi Raiane Bezerra de Medeiros; NASCIMENTO, Maria Gomes de Araújo. **A importância do ensino da Libras para crianças surdas e ouvintes na Educação Infantil: uma revisão de literatura.** REDES-Revista Educacional da Sucesso, v. 4, n. 1, p. 145-159, 2024.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidente da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 12 nov. 2024.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/cCivil_03/LEIS/2002/L10436.htm. Acesso em: 12 nov. 2024.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** 26. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 176 p.

LEITE, Tarcísio de Arantes. O futuro dos estudos das línguas (de sinais). In: QUADROS, Ronice Müller de; STUMPF, Marianna Rossi. **Estudos da Língua Brasileira de Sinais (Volume 5).** Florianópolis: Ed. Insular, 2018.

LIMA, Alina Guimarães; BARBOSA, Ana Rita de Cássia Santos. **O ensino de Libras para crianças ouvintes: uma experiência na Educação Infantil.** Estudos lat, v. 5, n. 2, p. 253-275, 2020.

LIMA, Andréia Amorim de; MARTINS, Maria Josilâne da Costa. **As contribuições do ensino da Libras para crianças ouvintes.** Revista Educação, Pesquisa e Inclusão, [S. l.], v. 3, n. 1, 2022. DOI: 10.18227/2675-3294repi.v3i1.7352.

MATURANA, Humberto; VERDEN-ZOLLER, Gerda. **Amar e Brincar: Fundamentos esquecidos do humano**. São Paulo: Palas Athena, 2015.

RODRIGUES, Flávia Amorim. **Contribuições do pensamento de Paulo Freire para a alfabetização bilíngue em libras/português de crianças surdas**. Orientador: Alexandre Saul Pinto. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Santos, Santos, 2020.

SILVA, Simone Dias da. **A importância do ensino da Libras como segunda língua para crianças ouvintes**. Orientadora: Uiara Vaz Jordão. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Formação de Professores e Práticas Educativas) – Instituto Federal Goiano, Ipameri, 2021.

STOKOE, William C. ***Sign language structure: an outline of the visual communication systems of the American Deaf***. Buffalo: University of Buffalo, 1960.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

WALLON, Henry. **Psicologia e educação da infância**. 9. ed. Lisboa: Estampa, 1995.